

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: A AUTONOMIA DO ENFERMEIRO EM FOCO

Relatoria: HELGA ROCHA PITTA PORTELLA FIGUEIREDO

Rita Maria de Araújo Costa

Autores: Paulo Eduardo Assen da Sá Júnior

Alex Monteiro Teles

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

Em 2009, comemora-se 15 anos de implantação do Programa Saúde da Família (PSF). Segundo dados do Ministério da Saúde (2008), já no ano passado contavam-se mais de 89 milhões de brasileiros acompanhados por quase 28 mil Equipes de Saúde da Família no país. Em 2006, o PSF passa a ser então denominado Estratégia da Saúde da Família, consolidando-se como modelo de atenção básica à saúde. Nesses 15 anos de acordo com as declarações do Ministério da Saúde (2008), houve uma significativa melhora da atenção em saúde e na qualidade de vida do brasileiro. Este estudo apresenta como objeto, a autonomia do Enfermeiro que atua no PSF. Objetivou-se caracterizar as atividades específicas do Enfermeiro atuante no PSF e discutir a autonomia deste Enfermeiro. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo descritiva com método de abordagem qualitativo. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados do Sistema BIREME (LILACS, BDENF, SCIELO), em publicações do Ministério da Saúde e em obras de divulgação que tratassem da temática. Sendo utilizado um processo de fichamento, através de um cadastro idealizado pelos autores. Foram selecionados 20 documentos, publicados no período de 2001 a 2008. Após análise ficou evidenciado que o Enfermeiro atuante no PSF desenvolve ações diversificadas de cunho assistencial, educacional e gerencial, porém ainda é necessário o aprimoramento para realização de suas atribuições, demonstrando a necessidade de rever a formação profissional. Ficou explicitado que estes Enfermeiros caracterizam a autonomia profissional como uma conquista e entendem que para que esta seja alcançada devem trabalhar de forma responsável, apresentando-se como profissionais munidos de conhecimento científico, legal e de habilidades para trabalhar em equipe e gerenciá-la com qualidade. Pode-se concluir que o Enfermeiro apresenta-se como peça chave no funcionamento do PSF e que sua autonomia pode ser alcançada dentro do programa quando este demonstra está capacitado para tal.